



JUSTINO ALVES
 MANUEL AMORIM
 PEDRO AVELAR
 RENÉ BERTHOLO
 CARLOS BOTELHO
 MANUEL CARGALEIRO
 LOURDES CASTRO
 MÁRIO CESARINY DE VASCONCELOS
 ANTÓNIO COSTA PINHEIRO
 JOSÉ ESCADA
 JAIME ISIDORO
 EDUARDO LUÍS
 DÁLIA MARTINHO
 JORGE MARTINS
 PAULA REGO
 HENRIQUE SILVA
 JOÃO VIEIRA
 URSULA ZANGGER

Artistas Portugueses

Obras da Colecção Particular de **Maria Helena Vieira da Silva** e **Arpad Szenes**

10 Outubro 2013
6 Fevereiro 2014

A colecção de obras de arte de Maria Helena Vieira da Silva e de Arpad Szenes não resultou de um projecto pessoal, de uma vontade expressa e concretizada de criação de um núcleo de originais. Não se tratou também de um investimento ou aforro; a visão da arte como um bem comercial que traria futuros dividendos ainda não era generalizada. Vieira da Silva, não sendo uma colecionadora metódica, revelava gosto em adquirir algumas peças de cerâmica, na maioria artesanato e arte popular, e azulejos antigos, que gostava de montar em renovadas composições.

Quando apresentamos a exposição dos artistas portugueses da colecção particular de Vieira da Silva e de Arpad Szenes, falamos portanto de uma colecção não planeada, que funciona como uma espécie de diário, de álbum de *clickês*, registo de afectos e vivências, que situa, através da produção artística, a presença de determinada pessoa em determinado momento. São na maioria ofertas, algumas aquisições – em parte para ajudar os “jovens artistas” – que revelam parte da história do casal e dos que com ele se relacionaram. O valor patrimonial da colecção é relativo, o valor afectivo é considerável. O facto de terem mantido, ao longo dos anos, muitas vezes em destaque nas casas ou ateliês, alguns destes trabalhos, revela a importância que os artistas lhes atribuíam.

A selecção aqui apresentada engloba o núcleo de artistas portugueses da colecção e que são hoje parte do acervo da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva. Não estamos em presença de obras de consagração, mas de obras de começo de carreira, dádivas que eram em simultâneo homenagem e pedido de aprovação. E o casal nunca desapontava, recebendo com

a generosidade de quem já viu o seu trabalho reconhecido, a obra de quem almeja um dia um sucesso semelhante.

Tanto Arpad Szenes (em 1925) como Vieira da Silva (em 1928) optaram por sair dos seus países de origem para viver em Paris, motivados pelas necessidades de uma pintura cada vez mais exigente e pelo estímulo cultural e intelectual da cidade. Conheceram o exílio no Brasil (1940-1947) e foram apátridas durante muitos anos (até 1956, ano em que lhes foi concedida a nacionalidade francesa). O casal manteve sempre um contacto regular com artistas e intelectuais portugueses, nas frequentes visitas a Portugal ou em Paris, onde eram regularmente procurados.

O êxodo criativo, em Portugal nas décadas de 1950 e 1960, motivado por dissidência cultural ou política convergia sobretudo para Paris. Também a criação da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1956, trouxe novas perspectivas à actividade cultural em Portugal e a sua política de apoio às artes e, em particular a atribuição de bolsas de estudo no estrangeiro, proporcionou aos jovens artistas novos contactos com a arte internacional.

A generosidade de Maria Helena Vieira da Silva e de Arpad Szenes era conhecida, em especial para com os jovens artistas portugueses que chegavam a Paris com poucos recursos. O casal interessava-se pelas suas experiências pictóricas, providenciava discretamente para que não lhes faltasse materiais, visitava os seus *ateliers* e convidava-os regularmente para sua casa, oferecendo um desenho ou um guache para poderem vender quando a necessidade era mais premente.

A exposição agora apresentada é complementada por documentação, fotografias e correspondência do acervo documental da Fundação.

FUNDAÇÃO *Arpad Szenes - Vieira da Silva*

GOVERNO DE PORTUGAL
 SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

fundação *edp*
 mecenas principal

iniciativa

Câmara Municipal LISBOA

MAIRIE DE PARIS



Praça das Amoreiras, 56
 1250-020 Lisboa - Portugal
 Tel. (351) 21 388 00 44/53
 Fax: (351) 21 388 00 39
 E-mail: fasvs@fasvs.pt
 www.fasvs.pt

Horário quarta a domingo das 10h00 às 18h00.
 Encerra segunda, terça-feira e feriados.

Ingresso 4,00 €. Gratuito ao domingo (10h00-14h00), jovens até 14 anos, A.P.O.M./I.C.O.M./I.C.O.M.O.S./A.I.C.A./ e Imprensa.

Desconto 50% para estudantes, reformados, professores, Lisboa Card.

Visitas guiadas quarta a domingos, entre as 10h00 e as 17h00, c/ marcação prévia.

Ateliers Pedagógicos para crianças ao fim-de-semana, c/ marcação prévia.